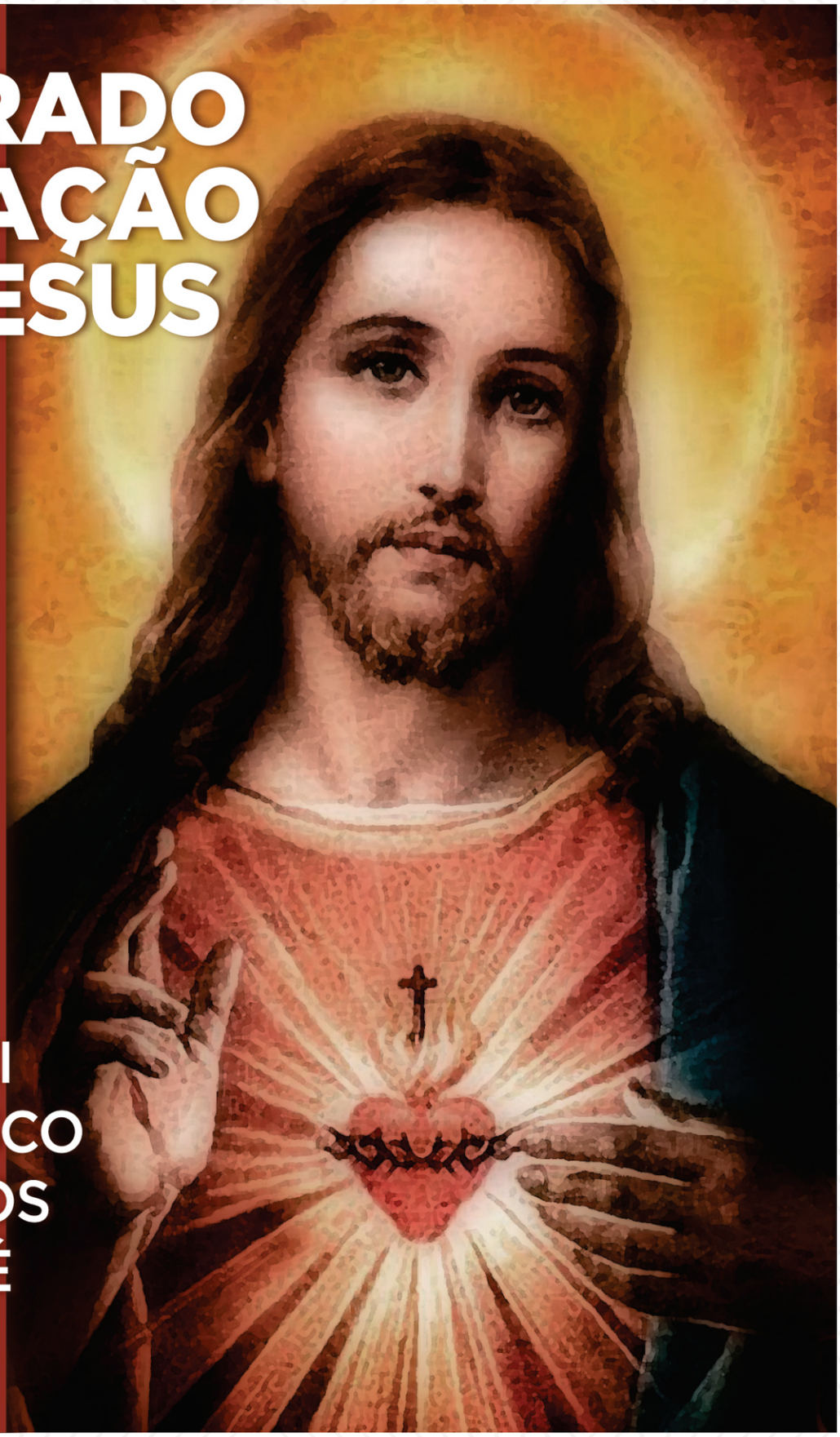
Candelária
EM PALAVRAS

Junho / 2021 • Edição 195 . Ano 18 • www.nscandelaria.org.br • Diocese de Santo André

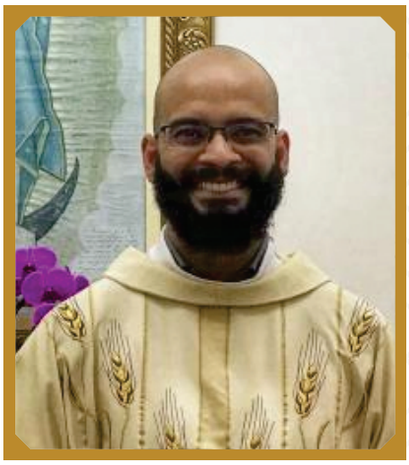
SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS



"ESTAREI CONVOSCO TODOS OS DIAS ATÉ O FIM!"

Palavra do Pároco

O CORAÇÃO, A PARTILHA E A CAMINHADA • Por: Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho



Caríssimos paroquianos e amigos, chegamos à metade do ano civil, ano tão difícil, com tantas provações e sofrimentos, mas onde nos é dada por Deus a possibilidade de abraçarmos novos caminhos de vida com humildade, simplicidade e generosidade de coração.

As crises agudas pelas quais nossa sociedade tem passado, onde muitos se encontram em grandes dificuldades, não estão impedindo que a solidariedade aconteça para com os mais pobres e necessitados e com a manutenção das despesas paroquiais. Isso é para nós comprovação a Providência de Deus, sempre presente em nossos caminhos, e o testemunho de fé, esperança e caridade que estamos dando nessa hora grave da nossa história.

É num caminho de ajuda mútua que vivemos e pregamos o Evangelho de forma autêntica, conforme nos atesta a primeira comunidade cristã nos Atos dos Apóstolos (cf. At 4,34). O nosso seguimento de Jesus implica uma vida de serviço, onde o bem próximo e da comunidade de fé são, ao mesmo tempo, alegria e responsabilidade. Alegria porque são presença de Cristo entre nós e para nós. Responsabilidade porque as nossas relações com o próximo e a comunidade revelam se testemunhamos o Evangelho que recebemos gratuitamente.

Nessa perspectiva, meditamos ao longo desse mês a devoção ao Sagrado Coração de Jesus, fonte de amor e partilha solidária. O coração nas Sagradas Escrituras revela a nós o amor de Deus e o nosso chamado à vida em Comunhão. Coração e Partilha são quase que sinônimos quando contemplamos com fé a oferta total de Jesus, da Encarnação à Ressurreição. Quando Santa Margarida Maria Alacoque, no século XVII, recebeu a graça da experiência mística do Sagrado Coração de Jesus, escolhida por Deus para esse privilégio singular, vemos a mensagem de Jesus para uma vida misericordiosa, de verdadeira fraternidade.

Ao celebrarmos o mês de junho em louvor ao Coração de Jesus, assumimos um compromisso com Cristo de tornar nossas vidas sinais da sua entrega e serviço à humanidade. Fazer da vida partilha significa deixar-se modelar pelo Evangelho do Reino, num caminho de conversão pessoal e com forte compromisso rumo à conversão comunitária. O Coração de Jesus pulsa a vida que Ele nos deu com seu Mistério Pascal, fazendo-nos repensar sobre a nossa vida e missão.

Um mês devocional é instituído para que toda a Igreja possa assumir com maior intensidade a vida cristã. Não celebramos ó órgão (coração), celebramos o significado profundo do sacrifício de Jesus na História e assumimos um novo protagonismo nessa mesma História que é o caminho da Igreja. Logo, tornar nossos corações semelhantes ao Coração do Bom Pastor, significa assumir uma dinâmica nova de viver a fé (escuta da Palavra, celebração e recepção dos Sacramentos, vida fraterna na família-base e na família-Igreja). Nesse momento tão difícil, aprofundemos então nosso Projeto de Vida com Cristo, para perseverarmos na vida de santidade.

Desejo a todos vocês, votos de saúde, paz e perseverança. Na Cruz não estamos sozinhos. Jesus, que tanto nos ama, está conosco e jamais nos abandona. Vamos continuar vivendo os caminhos da vida com fé, esperança e caridade fraterna. Não desistamos de fazer o bem e de buscar a santidade de Cristo no nosso viver.

Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso. Amém.

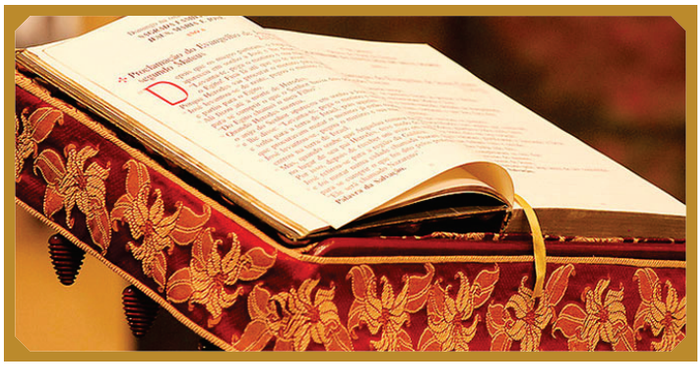
Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho, pároco

Liberal Contábil
Especializada na área da saúde
Fone: 4229-0500
www.liberalcontabil.com.br
contato@liberalcontabil.com.br

ENTREGAS RÁPIDAS
ABC, Interior e Litoral
Peça sua entrega pelos números
(11) 4220.4088
(11)94025.7920

Liturgia

Série Liturgia da Palavra: Homilia, Profissão de Fé e Oração Universal - Por Sarah Guedes



Queridos irmãos, graça e paz!

Na publicação deste mês, dando continuidade à nossa série de textos sobre a Missa parte por parte, vamos entender um pouco mais sobre a homilia, profissão de fé e a oração universal, vamos lá!

A Homilia é função exclusiva do ministro ordenado, ela tem a finalidade de proclamar as maravilhas realizadas por Deus na história da salvação e no mistério de Cristo, irradiando a luz pascal sobre os eventos da vida atual dos fiéis. Este é o momento em que a Palavra de Deus se conecta com nossas vidas, nos levando à meditação, oração e conversão. É importante termos a ciência de que, embora na homilia esteja contida uma síntese das leituras bíblicas da celebração, JAMAIS podemos pular a proclamação da Palavra de Deus.

A "recordação" das leituras durante a homilia não é um reforço para nos distrairmos durante a proclamação; mas trata-se de um momento catequético que busca nossa integração perfeita com o sentido bíblico da passagem, além disso, como até agora explicado, a homilia é apenas uma das partes que compõem a Liturgia da Palavra, e cada uma dessas partes são insubstituíveis e momentos únicos de encontro pessoal com o Senhor.

A Profissão de Fé, mais conhecida como ''Creio'', é a expressão de fé de toda Igreja, é o que Ela acredita e se esforça por viver. Na celebração eucarística se tem duas formas de rezar o creio, o Apostólico e o Niceno-constantinopolitano; textualmente uma versão é mais curta e a outra mais longa. Em algumas celebrações a Profissão de Fé também pode ser realizada por meio de perguntas e respostas, é quando respondemos ''Creio" e "Renuncio'', e não se admitem outras profissões de fé que não estejam aprovadas pela Igreja. Como igreja que somos, essa é a expressão da nossa fé, que em cada Eucaristia possamos expressá-la de forma a nutrir a nossa força e dedicação por vivê-la de forma autêntica e fiel.

A oração universal -ou como mais chamamos: PRECE DOS FIÉIS- é a oração de toda a comunidade, ela encerra a Liturgia da Palavra. É o sacerdote celebrante quem a introduz, nos convidando a rezar, e é ele também que a conclui. É neste momento que a comunidade, de pé, exprime sua súplica. As preces são parte integrante da Liturgia da Palavra e, assim, expressa aquilo que ouvimos na Palavra de Deus proclamada considerando as circunstâncias em que a Igreja vive. Vale lembrar que nas solenidades em que se recita a Ladainha dos Santos (prece litânica), não se realiza a oração da comunidade, pois uma substitui a outra.

Vimos ao longo da série de artigos sobre a Liturgia da Palavra que ela é 'coesa', cada uma de suas partes estão interligadas perfeitamente. Em breve, entenderemos também que ela não está isolada, mas forma unidade com a Liturgia Eucarística. Daqui para frente, tenhamos a missão de observar e valorizar a maneira como nós nos alimentamos na mesa da Palavra -ambão- assim como na mesa eucarística -altar.

O Senhor em seu amor nos dá vida nova e nos alimenta com Sua PALAVRA, CORPO e SANGUE. Que possamos a cada celebração viver a união com Cristo e com os irmãos, e que fortalecidos e instruídos pela Palavra de Deus, sejamos sinais vivos do Amor de Deus, que se dá a cada um de nós.

E agora, que aprofundamos um pouquinho mais nosso conhecimento sobre a Liturgia da Palavra, preparemos nossos corações para as próximas edições, onde com grande empenho vamos aprender um pouquinho mais com a série sobre a Liturgia Eucarística.

Até o próximo mês!

Referência: Diretório Litúrgico Diocesano

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

MOMENTO DE ORAÇÃO COM O PADRE

Momentos de Orações com o Padre

Seg a Sex às 8h: Liturgia da Palavra
Seg às 15h: Terço da Misericórdia
Seg a Sex às 22h: Terço da Misericórdia

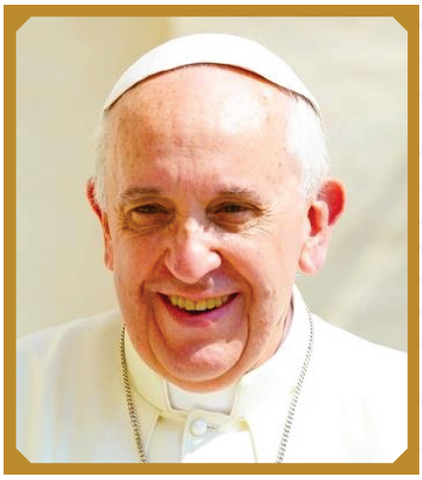
Transmissões via Facebook e YouTube

/nscandelaria

/nscandelaria.scs

Palavra do Papa Francisco

HOMILIA DO PAPA FRANCISCO
Basílica de São Pedro - Altar da Cátedra
Sábado Santo, 3 de abril de 2021



As mulheres esperavam encontrar o cadáver para o ungir; em vez disso, encontraram um túmulo vazio. Foram chorar um morto; em vez disso, escutaram um anúncio de vida. Por isso, como diz o Evangelho, aquelas mulheres «estavam cheias de medo e maravilha» (Mc 16, 8), cheias de medo, assustadas e maravilhadas. Maravilha: neste caso, é uma mistura de medo e alegria que se apodera dos seus corações, ao verem a grande pedra do túmulo rolada para o lado e, dentro, um jovem de túnica branca. É maravilha pelas palavras escutadas: «Não vos assusteis! Buscais a Jesus de Nazaré, o crucificado? Ressuscitou» (16, 6). E depois por este convite: «Ele precede-vos a caminho da Galileia; lá O vereis» (16, 7). Acolhamos, também nós, este convite, o convite de Páscoa: vamos para a Galileia, onde nos precede o Senhor Ressuscitado. Mas, que significa «ir para a Galileia»?

Ir para a Galileia significa, inicialmente, recomeçar. Para os discípulos, é voltar ao lugar onde inicialmente o Senhor os procurou e chamou para O seguirem. É o lugar do primeiro encontro e o lugar do primeiro amor. Desde então, deixadas as redes, seguiram Jesus, escutando a sua pregação e assistindo aos prodígios que realizava. E todavia, apesar de estar sempre com Ele, não O compreendiam totalmente, muitas vezes entenderam mal as suas palavras e, à vista da cruz, fugiram deixando-O sozinho. Não obstante este falimento, o Senhor Ressuscitado apresenta-Se como Aquele que os precede uma vez mais na Galileia; precede-os, isto é, está diante deles. Chamara-os para O seguirem, e volta a chamá-los sem nunca Se cansar. O Ressuscitado está a dizer-lhes: «Partamos donde iniciamos. Recomecemos. Quero-vos de novo comigo, não obstante e para além de todos os falimentos». Nesta Galileia, aprendemos a maravilhar-nos com o amor infinito do Senhor, que traça novas sendas nos caminhos das nossas derrotas. O Senhor é assim: traça sendas novas nos caminhos das nossas derrotas. Ele é assim e, a fim de fazer isso mesmo, nos convida a ir para a Galileia.

Aqui está o primeiro anúncio de Páscoa que gostava de vos deixar: é possível recomeçar sempre, porque sempre há uma vida nova que Deus é capaz, independentemente de todos os nossos falimentos, de fazer reiniciar em nós. Deus pode construir uma obra de arte inclusive a partir dos escombros do nosso coração – cada um de nós sabe, conhece os escombros do próprio coração –; inclusive a partir dos pedaços arruinados da nossa humanidade, Deus prepara uma história nova. Ele sempre nos precede: na cruz do sofrimento, da desolação e da morte, bem como na glória duma vida que ressurge, duma história que muda, duma esperança que renasce. E, nestes meses sombrios de pandemia, ouçamos o Senhor ressuscitado que nos convida a recomeçar, a nunca perder a esperança.

Ir para a Galileia significa, em segundo lugar, percorrer caminhos novos. É mover-se na direção oposta ao túmulo. As mulheres procuram Jesus no túmulo, isto é, vão recordar o que viveram com Ele e que, agora, se perdeu para sempre. Vão repassar a sua tristeza. É a imagem duma fé que se tornou comemoração duma coisa linda, mas que acabou, apenas para se recordar. Muitos – nós também – vivem a «fé das recordações», como se Jesus fosse um personagem do passado, um amigo da juventude já distante, um facto sucedido há muito tempo quando, ainda criança, frequentava a catequese. Uma fé feita de hábitos, coisas do passado, belas recordações da infância, uma fé que já não me toca nem interpela. Ao contrário, ir para a Galileia significa aprender que a fé, para estar viva, deve continuar a caminhar. Deve reavivar cada dia o princípio do caminho, a maravilha do primeiro encontro. E depois confiar, sem a presunção de já saber tudo, mas com a humildade de quem se deixa surpreender pelos caminhos de Deus. Nós temos medo das surpresas de Deus; habitualmente temos medo de que Deus nos surpreenda. E hoje o Senhor convida-nos a deixar-nos surpreender. Vamos para a Galileia descobrir que Deus não pode ser arrumado entre as recordações da infância, mas está vivo, sempre surpreende. Ressuscitado, nunca cessa de nos surpreender.

Aqui está o segundo anúncio de Páscoa: a fé não é um repertório do passado, Jesus não é um personagem ultrapassado. Ele está vivo, aqui e agora. Caminha contigo todos os dias, na situação que estás a viver, na provação que estás a atravessar, nos sonhos que trazes dentro de ti. Abre novos caminhos onde te parece que não existem, impele-te a ir contracorrente relativamente a nostalgias e ao «já visto». Mesmo que tudo te pareça perdido, por favor abre-te maravilhado à sua novidade: surpreender-te-á.

Ir para a Galileia significa, além disso, ir aos confins. Porque a Galileia é o lugar mais distante: naquela região composta e diversificada, moram aqueles que estão mais longe da pureza ritual de Jerusalém. E, todavia, Jesus começou de lá a sua missão, dirigindo o anúncio a quem carrega com fadiga a vida diária, dirigindo o anúncio aos excluídos, aos frágeis, aos pobres, para ser rosto e presença de Deus que incansavelmente vai à procura de quem está desanimado ou perdido, que Se move até aos confins da existência porque, a seus olhos, ninguém é último, ninguém está excluído. E hoje também é lá que o Ressuscitado pede aos seus para irem, também hoje nos pede que vamos para a Galileia, para esta «Galileia» real. É o lugar da vida diária, são os caminhos que percorremos todos os dias, são os recantos das nossas cidades onde o Senhor nos precede e Se torna presente, precisamente na vida de quem se encontra ao nosso lado e partilha conosco o tempo, a casa, o trabalho, as fadigas e as esperanças. Na Galileia, aprendemos que é possível encontrar o Ressuscitado no rosto dos irmãos, no entusiasmo de quem sonha e na resignação de quem está desanimado, nos sorrisos de quem exulta e nas lágrimas de quem sofre, sobretudo nos pobres e em quem é marginalizado. Ficaremos maravilhados ao ver como a grandeza de Deus se revela na pequenez, como a sua beleza resplandece nos simples e nos pobres.

E assim temos o terceiro anúncio de Páscoa: Jesus, o Ressuscitado, ama-nos sem fronteiras e visita todas as situações da nossa vida. Ele plantou a sua presença no coração do mundo e convida-nos também a nós a superar as barreiras, vencer os preconceitos, aproximar-nos de quem está ao nosso lado dia a dia, para redescobrir a graça da quotidianidade. Reconheçamo-Lo presente nas nossas «galileias», na vida de todos os dias. Com Ele, a vida mudará. Porque, para além de todas as derrotas, do mal e da violência, para além de todo sofrimento e para além da morte, o Ressuscitado vive e guia a história.

Irmã, irmão, se nesta noite tens no coração uma hora escura, um dia que ainda não raiou, uma luz sepultada, um sonho despedaçado, coragem! Abre o coração maravilhado ao anúncio da Páscoa: «Não tenhas medo, ressuscitou! Espera-te na Galileia». Os teus anseios serão realizados, as tuas lágrimas serão enxugadas, os teus medos serão vencidos pela esperança. Porque – sabes? – o Senhor sempre te precede, caminha sempre à tua frente. E, com Ele, a vida sempre recomeça.

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

NOVO HORÁRIO DE MISSA

Domingo:8h (com transmissão ao vivo)
Terça, Quarta, Quinta e Sexta: 15h
(com transmissão ao vivo)

/nscandelaria.scs /nscandelaria

Inscrever-se na secretaria durante a semana pelo telefone 4221-2853

Paróquia Nossa Senhora da Candelária

NOVO HORÁRIO DA SECRETARIA PAROQUIAL

Atendimento Secretaria Paroquial
Segunda à sexta das: 14h às 18h
Sábado das: 08h às 12h

Tel. (11) 4221-2853 - R. Castro Alves, 781 - São Caetano do Sul - secretaria@nscandelaria.org.br
www.nscandelaria.org.br

Juventude

Por Giovanna Marie Crystal Novi

"Vinde a mim, vós todos que estais aflitos sob o fardo, e eu vos aliviarei. Tomai meu jugo sobre vós e recebei minha doutrina, porque eu sou manso e humilde de coração e achareis o repouso para as vossas almas". (Mateus 11,28-29)

Na primeira sexta-feira depois da oitava do Corpo de Cristo, a Igreja se dedica à devoção ao Sagrado Coração de Jesus. Jesus é o coração humano de Deus, o sinal do amor, da mansidão e da humildade. O primeiro ponto de atenção dessa devoção é justamente esse: recordar que somos amados. O Coração de Jesus, o Coração de Deus ama os homens. E esse coração está disponível para ser nosso repouso. Em todas as situações difíceis que se apresentam na nossa vida, é preciso nos recordarmos do abrigo que podemos encontrar em Deus. Que a certeza de um Deus manso e humilde de coração nos impulsione a superar as dificuldades da vida, e a contar com o refúgio do próprio Criador.

Ainda com tanto amor derramado sobre os homens, Jesus revelou à Santa Margarida Maria Alacoque que recebe em maior parte ingratidão, desprezo, ultraje, sacrilégio e indiferença. O pedido de Jesus à santa foi que, na data dedicada ao Sagrado Coração, nos esforçássemos em honrá-lo e dando-lhe a devida reparação. É um convite para comungarmos e realizarmos um ato de desagravo para reparar as indignidades e sofrimentos que nós, homens, oferecemos ao coração de Jesus.

Por fim, precisamos entender que a devoção ao Sagrado Coração de Jesus é mais que uma devoção comum. Na verdade, é uma espiritualidade! Vivendo a experiência do amor de Deus, precisamos colocar esse Sagrado Coração dentro de nosso peito. É necessário que o amor que recebemos converta o nosso coração, e desperte em nós ternura, afeto e amor ao próximo. Se a devoção ao Sagrado Coração não nos fizer mais mansos e humildes, é porque não nos abrimos verdadeiramente ao amor que brota desse Coração.

Que nesta data dedicada à devoção ao Sagrado Coração de Jesus, nós possamos nos unir à Igreja para viver a experiência do amor manso e humilde de Deus, dar-lhe reparação e converter nosso coração para sermos cada vez mais parecidos com o Cristo.

Fontes:

https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/devocao/sagrado-coracao-mais-que-uma-devocao-uma-espiritualidade/

https://formacao.cancaonova.com/espiritualidade/devocao/as-12-promessas-do-sagrado-coracao-de-jesus/

EXPEDIENTE

DIREÇÃO
Pe. Felipe Cosme Damião Sobrinho

COORDENAÇÃO
Felipe Villa & Vanessa Pó Villa

COLABORADORES / PROJETO GRÁFICO
Pastoral da Comunicação

DIAGRAMAÇÃO
Ágora Gráfica e Brindes

PARÓQUIA
NOSSA SENHORA DA CANDELÁRIA:
Rua Castro Alves, 781
Bairro Oswaldo Cruz
São Caetano do Sul - SP
www.nscandelaria.org.br
secretaria@nscandelaria.org.br
11 4221-2853

/nscandelaria.scs
@nsracandelaria
/c/nscandelaria

Mariana Barrile
PROFESSORA DE PORTUGUÊS,INGLÊS E ALEMÃO
Experiência com crianças, adolescentes e adultos na área de educação, incluindo alfabetização e acompanhamento de alunos com TEA e TDAH.
Telefone: (11) 4232-2648
Celular: (11) 97423-2110
Email: mariana.barrile@usp.br

O namoro e o processo de discernimento vocacional

Popularmente, o mês de junho é relacionado às tradicionais festas de São João, São Pedro e Santo Antônio. Mas também, o mês é conhecido por se comemorar no dia 12 o "Dia dos Namorados" (no Brasil). Sabemos que essa data é muito esperada pelos casais de namorados, principalmente, os mais jovens. Contudo, para além da festividade, precisamos refletir sobre o processo de discernimento vocacional que passa pela fase do namoro.

Gostaríamos, então, de falar neste mês sobre o namoro – importante momento que faz parte do amadurecimento para aqueles que estão discernindo sobre a vocação matrimonial – a partir da afirmação do Papa Francisco: **"o namoro cria condições favoráveis para que o homem e a mulher se conheçam a fundo, para que amadureçam a decisão"**. Refletindo, podemos entender que namorar é concreto, não é uma simples experimentação, mas um terreno fértil que recebe carinho, cumplicidade, respeito, conhecimento (do outro e de si). Esse terreno será a base deste relacionamento em construção.

Nesse sentido, no texto da Exortação Apostólica, Amoris lætitia, é ainda mais clara a relevância do namoro: "Sejamos sinceros na leitura dos sinais da **realidade: quem está enamorado não projeta que essa relação possa ser apenas por um certo tempo;** quem vive intensamente a alegria de se casar não está a pensar em algo de passageiro; aqueles que acompanham a celebração duma união cheia de amor, embora frágil, esperam que possa perdurar no tempo; os filhos querem não só que os seus pais se amem, mas também que sejam fiéis e permaneçam sempre juntos. **Estes e outros sinais mostram que, na própria natureza do amor conjugal, existe a abertura ao definitivo"**.

A construção de um relacionamento real tem finalidade e refletir-discernir-decidir é o caminho da descoberta vocacional – que pode caminhar à união matrimonial ou não. Importante é **acolher o teu chamado** com autenticidade e verdade.

Por fim, deixamos aqui a "Oração dos Namorados" distribuída pelo Papa Francisco em um encontro de jovens no Vaticano em 2014.

Deus Pai, fonte de Amor,
Abre nossos corações e nossas mentes
para reconhecer em Ti a origem e a meta do nosso caminho de namorados.

Jesus Cristo, esposo amado,
ensina-nos a vida da fidelidade e do respeito,
mostra-nos a verdade de nossos sentimentos,
faz-nos disponíveis ao dom da vida.

Espírito Santo, fogo do amor,
acende em nós a paixão pelo Reino,
a valentia de assumir decisões grandes e responsáveis,
a sabedoria da ternura e do perdão.

Deus, Trindade do Amor,
guia os nossos passos.
Amém.

Referências:

AMORIS LÆTITIA. Disponível em:
www.vatican.va/content/francesco/pt/apost_exhortations/documents/papa-francesco_esortazione-ap_20160319_amoris-laetitia.html. Jovens de Maria. Namoro. Disponível em:
www.a12.com/jovensdemaria/artigos/crescendo-na-fe/namoro-caminho-de-descoberta-para-a-vocacao-matrimonial

Aniversariantes Dizimistas

Junho 2021 • Que a felicidade esteja com vocês durante todos os anos de suas vidas!

Adélia M.Zequini
Alderi Ferreira Cavalcante Rodrigues
Andreza Carvalho
Antonia de Freitas e Jeorge
Antônio Cândido Barreiro
Antônio Silva Lima
Aparecida Heloisa Passanetto
Armando Rodrigues da Costa
Bruno Henrique de Brito Alves
Carmem Lúcia Longo Pita Fernandez
Dirce Moda Migliati
Dirce Murbach Lovato
Elizabeth Romani Aureliano Leite
Elza Aparecida de Paula
Eulália Teixeira da Cunha
Eunice Gonçalves Pelaes
Fabiana Cavalcante de Melo
Fábio Bonatto Scaquetti
Fernando Escaleira Calza
Gisele Florêncio de Brito
Italo Cavalli
José da Rocha Freire
Judite Maria da Silva
Katsuyo Kawaguti
Luiz Moreira Borges
Luzia Sgarlata
Marcelo Eduardo Rovaron
Maria Adiramélia dos Anjos
Maria Aparecida Meneguello da Silva
Maria de Fátima Tognella Poccia
Maria do Socorro Ferreira de Oliveira
Maria Izabel Rodrigues
Maria Jesus Pereira
Maria Joana Pinto de Morais
Maria José Vianna Cypriano
Maria Nadir Acerbi
Maria São Pedro de Araújo
Marina Ferreira dos Santos
Mercedes Pascoalin
Nelza Rodelho Lopes
Oswaldo Shiavo
Paulo Eduardo Castro
Priscila Esteces Peres
Raquel Rezende Ribeiro
Riselma Bernardo Mota
Rita de Cássia Michelini Melhado
Rosa Maria Diorio Durante
Roseleine Antônia Nasário Helero
Ruth Paptista Cunha
Sonia Cristina Fernandes de Oliveira
Thereza Aparecida Bellao Bugada
Vera Lúcia dos Passos Pereira
Verlin Regina Fautino
Vilma Padovani de Campos Barros
Vitor Barros de Souza

Caro Dizimista, caso seu aniversário não esteja constando na lista acima, procure a secretaria da Paróquia para fazer a atualização dos seus dados cadastrais.

Espaço Criança

Sagrado coração de Jesus – Por Armando Corujeira

Ligue os pontos e pinte